

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201926363**Código MEC:** 1811281**Código da
Avaliação:** 158276**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso EAD**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47094 - CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE) - RUA AUGUSTO VIANA, S/N CANELA.
Salvador - BA.
CEP:40110-060**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

SEGURANÇA PÚBLICA

Informações da comissão:**Nº de**
Avaliadores : 2**Data de**
Formação: 19/01/2022 11:29:01**Período de**
Visita: 23/05/2022 a 25/05/2022**Situação:** In Loco

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR****1. Informar nome da mantenedora.**

Mantenedora: (15594) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CNPJ: 15.180.714/0001-04

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Representante Legal: JOAO CARLOS SALLES PIRES DA SILVA (REITOR)

2. Informar o nome da IES.

(578) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço: RUA AUGUSTO VIANA S/N

Complemento: CAMPUS UNIVERSITARIO CANELA CEP: 40110-060

Bairro: CANELA
Município: Salvador UF: BA
Telefone: (71) 3283-7000 Fax: (71) 3283-7027
Organização Acadêmica: Universidade
Sítio: www.portal.ufba.br
E-mail: gabinete@ufba.br
Categoria Administrativa: Pública Federal
Reitor/Dirigente Principal: JOAO CARLOS SALLES PIRES DA SILVA
Tipo de Credenciamento: EAD/PRESENCIAL

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

(578) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA - Ativa
Endereço: RUA AUGUSTO VIANA S/N
Complemento: CAMPUS UNIVERSITARIO CANELA - CEP: 40110-060
Bairro: CANELA
Município: Salvador UF: BA
Organização Acadêmica: Universidade Sítio: www.portal.ufba.br
Categoria Administrativa: Pública Federal
Tipo de Credenciamento: EAD/Presencial

Ato Regulatório: Credenciamento - Decreto N°. 9155 - Data: 08/04/1946 - Data de Publicação: 12/04/1946

Ato Regulatório: Credenciamento EAD - Portaria N°1673 - Data: 05/10/2006 - Data de Publicação: 09/10/2006

Ato Regulatório: Recredenciamento - Portaria N°. 1266 de 16/09/2011 - Data: 16/09/2011 - Data de Publicação: 19/09/2011 - Prazo de Validade: 18/09/2021

Ato Regulatório: Recredenciamento EAD - Portaria N° 186 de 03/02/2017 - Data: 03/02/2017 - Data de Publicação: 06/02/2017 - Prazo de Validade: 05/02/2022

Pedido de Recredenciamento em análise sob N° 202108477 no sistema e-MEC.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Criada sob a liderança do médico e Professor Edgard Rego dos Santos em 1946, no governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), quando era Ministro da Educação Ernesto de Sousa Campos – médico e um dos fundadores da Universidade de São Paulo (USP), em 1934 –, a Universidade da Bahia teve seus primeiros anos de formação associados a um contexto de renovação do País. A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808, palco de mobilizações seculares pela implantação de uma Universidade na Bahia, sempre ignoradas pelos governos centrais. A escolha da data afirma, desde a primeira hora, a inserção da Universidade no tecido simbólico da Bahia. E, ao longo de sua trajetória, a Universidade Federal da Bahia – denominação que adota em 1965 – se constitui a partir de múltiplas perspectivas propostas por distintos feitos e protagonistas.

A história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há 71 anos. Única Instituição universitária federal no Estado até meados da primeira década dos anos 2000, a UFBA exerceu papel central no desenvolvimento baiano e basta para preliminarmente dimensioná-lo, lembrar seu desempenho na formação de profissionais de alto nível nas mais diversas áreas, de docentes para diferentes níveis de ensino, de mestres e doutores, de pesquisadores e artistas.

Desde sua criação, Instituição levou ao mercado de trabalho 110.157 graduados, mais de 11.000 mestres e mais de 3.000 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX. O vínculo entre a Universidade e a sociedade baiana é de tal ordem que nem será preciso, aqui, para marcá-lo, recuar muito no tempo para resgatar as contribuições dadas ao desenvolvimento do Estado pelas unidades isoladas que vieram a constituir a UFBA em 1946, algumas delas com mais de um século de existência.

Desde a década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com o sistema de universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento e, mais recentemente, em

meados da década de 2000, constituiu-se como matriz da expansão do ensino superior público federal no

Estado, tornando-se tutora de três outras instituições. Nesse contexto, seguiu ocupando lugar de destaque como a maior e mais consolidada Universidade Federal no Estado, sempre considerando sua missão de articular, simultaneamente, Ensino, Pesquisa e Extensão. Na UFBA, encontra-se o maior e mais diversificado leque de cursos de Graduação; o sistema de Pesquisa mais estruturado e com resultados mais expressivos em termos de conhecimentos e tecnologias gerados; o mais amplo e qualificado sistema de Pós-Graduação *stricto sensu*; o maior acervo de projetos de difusão científica, cultural e artística sob as diversas formas de Extensão, o que inclui inúmeros Centros e Unidades responsáveis por prestação de serviços para a população baiana, especialmente no campo da saúde.

Portanto, a Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem como Missão: "produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo o PPC do Curso (pp. 28-30), o cenário da violência no país e na Bahia é um fenômeno que ultrapassa as fronteiras da criminalidade, com implicações sociais, requerendo a elaboração, consolidação e difusão de conhecimentos em segurança pública que permitam oferecer aos profissionais dessa área novos padrões técnicos, éticos e profissionais, condizentes com os avanços científicos e objetivando a promoção do Estado de Direito.

O próprio Ministério da Justiça reconhece essa demanda ao identificar o percentual elevado de operadores de segurança pública que não possuem o Ensino Superior, constatados a partir do Perfil Organizacional diagnosticado via – SENASP, entre os anos de 2005-2007, por meio do Departamento de Políticas, Programas e Projetos - DEPRO. O resultado da pesquisa apresentou o seguinte percentual de servidores sem a formação superior: 66,9% dos Policiais Civis, 87,2% dos Policiais Militares e 83,4% dos Bombeiros Militares.

A Universidade Federal da Bahia - UFBA, através da Escola de Direito, ao decidir pela oferta de cursos superiores de tecnologia, partiu da análise dos achados do estudo acima e de uma cuidadosa análise tanto da atual configuração socioeconômica brasileira, especialmente quando contextualizada pelo panorama socioeconômico global, quanto das particularidades do Estado da Bahia, da capital Salvador e da região em que a mesma está inserida.

Nesta perspectiva, um Curso superior de Tecnologia deve estar simultaneamente voltado à contemporaneidade dos fundamentos e técnicas de gestão, que se tornam cada vez mais universais, e à realidade regional, provável área geográfica de atuação dos profissionais que irá formar. É necessário compreender que, embora os desafios sejam globais, a ação é local, o que implica a necessidade de uma visão sistêmica.

Destaca-se também que a crescente demanda por novas ocupações fez surgir um novo tipo de curso superior, denominados Cursos Superiores de Tecnologia. São cursos inovadores que possuem um traço profissional de caráter específico, em que a formação profissionalizante (tecnologia específica) está ancorada a uma base tecnológica geral. A contextualização de tecnologias gerais e específicas dará aos estudantes condições de desenvolvimento de determinadas habilidades e competências, inserindo-os de forma mais rápida no mercado de trabalho.

Pela flexibilização que pode ser impressa ao seu desenho pedagógico, os programas de cursos tecnológicos têm se destacado por contribuir para a aplicação do conceito de educação profissional, tanto para aqueles segmentos da população que precisam reciclar seus conhecimentos técnicos, teóricos e metodológicos, com o propósito de estar mais qualificado para responder aos desafios da atualidade, quanto para os segmentos que estão fora do mercado de trabalho e que podem ampliar suas chances de ser incorporados à população economicamente ativa como empreendedores ou como gestores profissionais, desde que desenvolvam competências adequadas às demandas apresentadas.

Agrega-se a esse contexto a área de Gestão em Segurança Pública, elemento estratégico para a atuação nos diversos segmentos do Sistema de Segurança Pública e que vem requerendo além da

profissionalização e conhecimentos específicos, novas tecnologias e maior fundamentação, embasada no saber científico, construído e veiculado nas Universidades, em particular na Universidade Federal da Bahia, através da Escola de Administração, a qual desde a primeira metade da década de 90 já desenvolve programas de formação de operadores da segurança pública e de modernização de sistemas de segurança pública, a partir de projetos de reforma da polícia militar do Estado e de projetos de gestão e oferta de cursos de pós-graduação lato sensu. A UFBA foi a pioneira no Brasil na implantação da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - RENAESP, com a instalação de um Núcleo de Pesquisa e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública- PROGESP, apoiado pelo MJ através da SENASP.

O Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania enaltece a posição da Faculdade de Direito no tocante à oferta do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, uma vez que propiciará a possibilidade de integração real entre graduação e pós, por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Trata-se de iniciativas de aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento de métodos de análise, difusão de novos modelos de gestão e formas de atuação que contribuirão para a aproximação entre operadores da segurança pública e professores/pesquisadores, assim como para a redução do isolamento da esfera da segurança pública em relação ao ambiente social, às demandas e expectativas dos cidadãos.

Quanto ao limite institucional da parceria entre a universidade e as agências de segurança pública, que se traduzia no caráter atomizado, descontínuo e disperso das atividades de formação, a oferta de quatro cursos de especialização já mencionados implicou uma mudança positiva deste quadro. Nessa linha, esta modalidade de curso vem permitindo o planejamento de atividades, a consolidação e o aumento da capacidade de resposta da equipe de docentes aos desafios colocados pela dinâmica do campo, além de refletir um avanço na democratização das oportunidades de formação para os vários e diferentes níveis das corporações.

Acredita-se que o Curso Superior de Tecnologia consolida e amplia as atividades de formação e capacitação de operadores da segurança pública iniciadas, há cerca de quinze anos atrás, na UFBA, e atende ao propósito de ampliação e diversificação de cursos de formação de operadores da segurança pública, presentes na concepção atual do Ministério da Justiça/SENASP/RENAESP.

De acordo com esta concepção a segurança pública, vista como direito de todos e dever do Estado, está relacionada com o desenvolvimento econômico e social do país e implica a participação das universidades na concepção, implementação e avaliação de modelos de intervenção que combinem repressão qualificada e prevenção social da criminalidade, respeitando os direitos humanos dos cidadãos. Deste modo e segundo o documento base da I Conferência Nacional de Segurança Pública, cabe ao Estado garantir direitos por meio da implementação de políticas públicas eficientes nos resultados, eficazes na gestão dos recursos públicos e convergentes com as normas que regem o ordenamento jurídico do país.

Esta compreensão fortalece as ações de educação voltadas para a requalificação da segurança pública e das polícias, aumento da confiança nas agências de controle social e ampliação da cidadania, como bases capilares da consolidação democrática. Nessa linha, a RENAESP, assim como o PRONASCI, considera de fundamental importância o aumento e diversificação da oferta de cursos de formação nos estados da federação, a exemplo do presente Curso e, definitivamente, a Faculdade de Direito da UFBA vem fortalecer a política de formação da SENASP no seu esforço de implantar o primeiro Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública no país, tendo como maior propósito, proporcionar aos profissionais da área de segurança pública, formação tecnológica superior, tomando como base referencial a Matriz Curricular Nacional da SENASP. Esta concepção constitui o fundamento histórico do PROGESP e consolida a formação superior, um dos seus três eixos de atuação.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e do seu Estatuto.

Instituída oficialmente como Universidade da Bahia, em 8 abril de 1946, a partir da incorporação de unidades isoladas de ensino superior preexistentes, públicas ou privadas. Suas raízes mais longínquas remontam ao Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, criada pelo Príncipe Regente em 1808, que deu origem à atual Faculdade Medicina. Mais tarde, foram criados e incorporados à Escola de Cirurgia os cursos de Farmácia, em 1832, e de Odontologia, em 1864. A atual Escola de Belas Artes também foi criada ainda no século XIX, em 1877, com o nome de Academia de Belas Artes Bahia. À sua criação, seguiram-se, ainda no século XIX, a da Faculdade de Direito (1891) e da Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiram já no século XX, 1934 e 1941, respectivamente.

Desde a sua criação a UFBA tem contribuído decisivamente para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas da Bahia e, a partir da década de 1980, juntamente com o sistema de universidades públicas estaduais, tem a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento. Durante os 76 anos de funcionamento, a UFBA formou mais de 110.000 graduados, mais de 11.000 mestres e mais de 3.000 doutores e está entre as 20 universidades que mais publicam no Brasil, mostrando assim o vigor da sua produção. Mais recentemente, a partir dos anos 2000 constituiu-se como matriz da expansão do ensino superior público federal no Estado, tornando-se tutora de três outras instituições: UFRB, UFOB, UFSB e, além disso, pela criação de dois campi avançados, um em Vitória da Conquista e outro em Camaçari.

Em 2007, com a adesão ao Programa REUNI a UFBA experimentou uma grande expansão de cursos e matrículas tanto na graduação como na pós-graduação. Os cursos de graduação, periodicamente avaliados pelo INEP, apresentam um crescimento contínuo do conceito ENADE, e 95% dos cursos avaliados têm conceito 4 ou 5. A UFBA oferta 102 cursos de graduação presenciais e 08 cursos de graduação a distância, totalizando mais de 45.000 estudantes matriculados. Para o ensino EAD, a UFBA conta com 28 Polos de Apoio Presencial, atendendo todas as regiões da Bahia.

Em relação à pós-graduação, a UFBA possui mais de 9.200 estudantes matriculados em 150 cursos (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado). Além dos cursos de pós-graduação stricto sensu, a UFBA oferece 55 cursos de especialização, sendo 35 deles presenciais e 20 na modalidade EAD.

A atuação da UFBA neste nível de formação atualmente a coloca como a principal instituição e o mais importante centro de formação em pós-graduação no Estado da Bahia.

As ações e atividades de extensão realizadas pela UFBA assumem relevante importância de inserção social dado seu grau de capilaridade no Estado, fazendo com que diferentes segmentos sociais vivenciem a Universidade e o que ela tem a oferecer. Tomando o ano de 2021 como referência, foram registrados 3 programas, 40 projetos, 128 cursos e minicursos, 214 eventos e 51 ACCs (Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade), envolvendo diretamente 31.258 participantes.

A UFBA conta com 2.588 professores do quadro permanente e 3.014 servidores técnico-administrativos.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública, em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST e da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

8. Indicar a modalidade de oferta.

O CST em Segurança Pública é ofertado na modalidade a Ensino à Distância - EAD.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR está situado à RUA AUGUSTO VIANA, S/N - Bairro: CANELA - Salvador - BA - CEP:40110-060. Este é o campus SEDE de funcionamento do CST em Segurança Pública.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O processo de construção, implantação e consolidação do PPC seguiu diretrizes advindas das orientações emanadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENASP-MJ e, para atender a este fim, nas diretrizes nacionais do MEC para os cursos de tecnologia e nas normativas da UFBA para os cursos superiores. Nesse sentido, a opção foi de manter o maior grau de fidelidade a essas orientações. Portanto, o desenho institucional é considerado altamente positivo pelo caráter inter/multi

e transdisciplinar da área do conhecimento da segurança pública. Além disso, a construção do PPC buscou ainda subsídios no Observatório da Pacificação Social, no Laboratório de História do Direito, além de em 03 (três) laboratórios do campo da segurança pública, a saber: o Laboratório de Estudos sobre Violência, Saúde e Sociedade - LAVISS, o Laboratório de Estudos em Segurança Pública, Cidadania e Sociedade - LASSOS e o Programa de Estudos, Pesquisa e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública - PROGESP.

Após a observação dessas premissas, Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com a base legal que regulamenta a oferta de ensino superior e com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, contemplou a interdisciplinaridade e transversalidade com o tema de Direitos Humanos e diversidade cultural, de acordo com as áreas temáticas da Matriz Curricular Nacional para Formação dos Profissionais de Segurança Pública. O desenho do curso avançou, na sua consolidação, em alguns elementos, a saber: categorização das competências, envolvendo conhecimento, habilidades e atitudes, ou seja, enfatizando os domínios cognitivos atitudinais e operativos, na integralização da malha curricular, contemplando domínios como o da metodologia do trabalho científico que propõe a base teórico-metodológica aos alunos no estímulo à produção científica, da humanização das relações no trabalho, da saúde e segurança do trabalho e aprendizagem colaborativa, buscando-se aprimoramento contínuo e atualização, sendo proposto uma arquitetura bastante flexível, sem abrir mão da coerência e formatação, permitindo mobilidade e adequações de cunho teórico-metodológico, requisitos indispensáveis na dialética de criação do conhecimento.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O CST em Segurança Pública cumpre com as Diretrizes impressas na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 e do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A Comissão verificou, in loco, as demandas e especificidades descritas no Despacho Saneador, constatando que a IES cumpriu satisfatoriamente as recomendações elencadas, através de apresentação documental.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública EAD ora avaliado.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O CST em Segurança Pública tem carga horária de 1.817 em horas e em hora/aula.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo de integralização do CST em Segurança Pública é de 5 semestres e o tempo máximo de integralização de 10 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Coordenador do Curso é o Prof. Celso Luiz Braga de Castro, que é Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia (1976), Mestre em Direito Econômico pela Universidade Federal da Bahia (2001) e Doutor pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). O Prof. Celso é Professor Adjunto em Regime de Trabalho Integral da Universidade Federal da Bahia desde 1980 (42 anos) com atuação na área do Curso e experiência profissional fora do magistério de 46 anos. A sua experiência no ensino e Coordenação de Curso na Modalidade EAD é de 6 anos.

O Vice Coordenador do Curso é o Prof. Antonio Sá da Silva, que tem graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (2000), Mestrado em Ciências Jurídico-Filosóficas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra/Portugal (2005) e Doutorado em Ciências Jurídico-Filosóficas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra/Portugal. O Prof. Antônio é Professor Adjunto em Regime de Trabalho Integral da Universidade Federal da Bahia desde 2001 (21 anos) com atuação na área do Curso e experiência profissional fora do magistério de 22 anos. A sua experiência no ensino e Vice Coordenação de Curso na Modalidade EAD é de 6 anos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O Corpo Docente do Curso é composto por: 18 Doutores e 02 Mestres.

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$$

$$IQCD = (5 \times 18) + (3 \times 02) + 0 + 0 / 20$$

$$IQCD = 90 + 06 / 20$$

$$IQCD = 96 / 20$$

$$IQCD = 4,8$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O Curso tem 20 docentes, dos quais 18 são Doutores e 02 são Mestres.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública EAD ora avaliado.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

A disciplina LIBRAS é ofertada no curso como optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Além de inúmeros convênios nacionais existentes na UFBA, a Faculdade de Direito, que sedia o Curso, pela sua Oficina de Relações Internacionais e em parceria com o órgão de Relações Internacionais da UFBA, dispõe de muitos convênios que possibilitam uma ampla mobilidade internacional e agrega todos os cursos da IES, a exemplo do convênio para dupla titulação entre a Faculdade de Direito e a Universidade de Coimbra.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública EAD ora avaliado.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Existe na UFBA o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), o Programa da SEAD de acompanhamento dos alunos e ex-alunos e a CPA ainda aplica, semestralmente, um questionário de pesquisa para os ex alunos da IES.

O Sistema PAE direciona a oferta de novos projetos de formação continuada para atender necessidades dos estudantes egressos da UFBA em cursos EAD, além de direcionar a oferta de novos cursos. Este tem ainda como finalidade a divulgação de eventos de interesse do egresso e o compartilhamento de experiência e os resultados advindos dos instrumentos de pesquisa da CPA norteiam outras ações.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O Curso foi criado por autonomia da Instituição, que é Universidade e através da Portaria nº 446 de 10/08/2016.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Curso criado por autonomia da Instituição, pela Portaria nº 446 de 10/08/2016, dispensado da visita.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Foram autorizadas 270 vagas anuais.

1ª Entrada (2016.2) foram 183 alunos; 2ª entrada (2017.2) foram 87, totalizando 270 vagas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica ao CST em Segurança Pública ora avaliado.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente do curso é de 62 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

	1ª Entrada (2016.2)	2ª entrada (2017.2)	Total
Prestaram vestibular	439	134	573
Matriculados	183	87	270
Concluintes	76	31	107
Estrangeiros	0	0	0
Transferidos	0	0	0
Desistentes	12	09	21
Matriculados em TCC	172	92	264
Participantes de Projetos de Pesquisa	0	0	0
Participantes de Projetos de Extensão	0	0	0
Participantes de Programas Interno e/ou Externo	0	0	0
de Financiamento	0	0	0

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

As Políticas de Institucionalização da modalidade a distância estão descritas no Capítulo VIII do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, nas Metas do PDI e no Plano de Desenvolvimento das Unidades, documentos esses disponíveis no AVA para esta comissão, que visam a propor, fomentar, propiciar e executar as políticas relacionadas à Educação a Distância e ao Desenvolvimento e uso das Tecnologias Educacionais no âmbito dos cursos da UFBA.

Art. 131. A Universidade Federal da Bahia oferecerá cursos a distância caracterizados como modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Art. 132. O curso ou programa de graduação e pós-graduação stricto sensu na modalidade educação a distância na UFBA será descrito em Projeto Pedagógico proposto por um Colegiado ou pela Congregação da Unidade Universitária que o abrigará e aprovado pelo Colegiado, quando houver, pela Congregação e pelo

Conselho Acadêmico de Ensino.

§ 1o A estrutura curricular, organização, funcionamento e processos de avaliação da aprendizagem dos

cursos a distância obedecerão, no que couber, às determinações do Conselho Nacional de Educação (CNE), à legislação vigente atinente à matéria, assim como a este Regulamento.

§ 2º A proposição dos projetos a que se refere o caput do artigo deve receber apreciação técnica da Superintendência de Educação a Distância e da respectiva Pró-Reitoria de ensino, antes de submetidos à apreciação do Conselho Acadêmico de Ensino.

Art. 133. Os cursos na modalidade a distância serão geridos por Colegiados próprios cujas competências estão definidas no Estatuto e Regimento Geral da UFBA e a composição segue os mesmos princípios definidos neste regulamento, para os cursos presenciais.

Art. 134. O ingresso, a matrícula e a inscrição semestral em componentes curriculares dos cursos na modalidade de educação a distância ocorrerão nos prazos definidos no Calendário e Agenda Acadêmica da Universidade.

Parágrafo único. Os processos a que se refere o caput do artigo poderão, em casos excepcionais, ocorrer em prazos distintos do Calendário e Agenda Acadêmica da Universidade, aprovados pelo Conselho Acadêmico de Ensino.

Art. 135. Nos cursos na modalidade a distância, aplicam-se as mesmas regras dos cursos presenciais quanto à integralização curricular, dilatação de prazo de permanência, trancamento, aproveitamento de estudos e demais atos de natureza acadêmica.

Parágrafo único. Nos cursos de oferta eventual, serão definidas regras específicas que devem constar dos projetos pedagógicos dos mesmos.

Art. 136. Os cursos a distância devem prever a obrigatoriedade de encontros presenciais para:

I - avaliações de estudantes;

II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;

III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;

IV - atividades relacionadas a laboratórios e práticas de ensino, quando for o caso.

Parágrafo único. As atividades presenciais obrigatórias devem constar dos projetos pedagógicos dos cursos e serão realizadas nas sedes da UFBA, nos polos de apoio presencial ou em espaços devidamente credenciados.

Art. 137. Os cursos presenciais de graduação e de pós-graduação stricto sensu poderão introduzir, na sua organização pedagógica e curricular, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, desde que aprovados pelo Conselho Acadêmico de Ensino.

§ 1º Os componentes curriculares dos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação stricto sensu poderão, integral ou parcialmente, ser ofertados na modalidade a distância, desde que esta oferta não ultrapasse vinte por cento (20%) da carga horária total do curso.

§ 2º As avaliações dos componentes curriculares a que se refere o caput do artigo serão presenciais.

§ 3º A adoção da modalidade a distância nos cursos oferecidos pela UFBA em parceria ou convênio com outra(s) instituição(ções) será regida por norma específica.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

O CST em Segurança Pública - EAD da UFBA é ofertado em 5 polos, a saber: Camaçari; Itabuna; Juazeiro; Vitória da Conquista e Paulo Afonso.

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública EaD da UFBA conta com o trabalho da equipe multidisciplinar do programa UAB do qual ela faz parte e possui a seguinte composição:

- A Coordenação de Design Educacional (CDE), que oferece suporte ao planejamento e desenvolvimento de cursos e/ou disciplinas EaD, validação de cursos EaD e material didático, orientação e formação de professores e coordenadores pedagógicos no planejamento, organização, formação de equipe multidisciplinar, desenvolvimento e avaliação, na perspectiva do design educacional. Esta equipe é composta por: Hilda de Souza Coutinho Rocha, Leandro Caitano de Magalhães, Saulo Carmo de Andrade, Rafaela Almeida Nascimento, José Renato Gomes de Oliveira, José Valter Oliveira Andrade e Maria do Carmo Suzart Rocha.

- A Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE), que atua na concepção, planejamento e a produção de material didático e objetos de aprendizagem para situações de ensino mediadas por tecnologias digitais em suportes multimídia, audiovisual, hipertextual, ambientes virtuais de aprendizagem ou qualquer outra tecnologia emergente. Esta equipe é composta por: Haenz Gutierrez Quintana, Danilo Silveira Santos da Silva, Gleydson Públio Azevedo, Valdinei Matos de Jesus e Victor da Silva Fonseca.

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

No CST em Segurança Pública - EaD da UFBA há 4 tutores a distância, que atuam dentro de sua formação em relação aos conteúdos que acompanham, numa relação de 34 alunos por tutor/semestre.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Há no CST em Segurança Pública - EAD da UFBA 1 tutor presencial. Esse tutor acompanha os alunos em atividades de provas presenciais, dentro do calendário previamente agendado, em auxílio a professores que também acompanham essas atividades.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,82

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constam do PDI (pp. 65-77) e estão devidamente implantadas no âmbito do CST em Segurança Pública – EaD, constantes do PPC (p. 12) e em consonância com o Capítulo VIII do Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (arts. 131 a 137). São articuladas com a missão da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA: “produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do estado da Bahia, promovendo a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.” A gestão acadêmica do curso articula-se com a institucional, por intermédio da relação com o “Eixo da missão: o projeto pedagógico institucional (PDI, p. 69)”, de forma a conduzir o discente a atuar de forma ética; promover a inovação, com uso de metodologias ativas e gamificação e o empreendedorismo em todas as áreas de atuação por meio de transversalidade de conteúdos e atividades envolvendo outras áreas do conhecimento afins à atuação profissional no mercado de trabalho, tais como Direito, Sociologia, TI (tecnologia da Informação), estatística etc; trabalhar o desenvolvimento humano com pluralidade no percurso dos cinco módulos do curso, a saber: Módulo 1: Introdução à Pesquisa e ao Problema Sócio-Político-Jurídico da Segurança Pública; Módulo 2: Institucionalização da Segurança Pública; Módulo 3: Gestão Política e Administrativa da Segurança Pública; Módulo 4: Estudos Avançados em Segurança Pública; Módulo 5: Imaginação Social, Produção de Conhecimento e Responsabilidade Ética dos Profissionais de Segurança Pública, e por intermédio da oferta de disciplinas optativas (Movimentos Sociais, Gestão de Pessoas, Comunicação Estratégica, Temas Aprofundados de Direito Administrativo, Fundamentos de Ecologia e Ciências Ambientais, Culturas Baianas, O Teatro Clássico: a Tragédia Grega e LIBRAS, que promovem a interdisciplinaridade e transversalidade na formação onilateral do discente, buscando a excelência do ensino – são referência para a tomada de decisão no âmbito do curso, alinhando-se ao perfil do egresso, adotando, como práticas inovadoras e exitosas no curso (PPC, pp. 51-52) o uso de metodologias ativas, gamificação, estudos de caso, aulas dialógicas, seminários, vídeos, eventos integrados à comunidade de forma extensionista, visitas técnicas; participações ativas nas principais feiras e festivais regionais; projetos de extensão; estágios não obrigatórios; vivências; oficinas; workshops; seminários, entre outras metodologias, evitando a simples absorção de conteúdo pelos alunos de forma passiva, como pode ser comprovado nas reuniões com discentes, docentes e tutorias e vistas de arquivos de fotos e vídeos dos eventos. O curso é avaliado pelos discentes tanto nas pesquisas da CPA quanto ao final de cada disciplina por meio de pesquisa de satisfação com a disciplina quantitativa e qualitativa, oferecendo a possibilidade de sugestões e críticas, garantindo, assim um melhor gerenciamento da qualidade do curso.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O CST em Segurança Pública deve ser capaz de atuar com critério científico, técnico e econômico, na implantação e no desenvolvimento de projetos na área de Segurança, visando, assim, a formar profissionais para planejar, acompanhar, avaliar e atuar em atividades, programas, projetos, processos e tecnologias, tornando-os capazes de selecionar e utilizar as tecnologias para prevenção da violência e do crime, bem como a

prevenção e mediação de conflitos; bem como: Contribuir com a SENASP, para a construção de uma nova concepção de atuação policial e um novo paradigma de segurança pública no país e que prevê contemplar as diversas possibilidades de atuação profissional, numa ou mais atividades da área de segurança pública relacionadas a: segurança e ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, polícia técnico-científica e polícia investigativa, criando condições de atuação mais condizentes como os desafios atuais da sociedade, consideradas as características e seu contexto sócio-econômico-cultural-legal, conforme consta no PPC (p. 30), objetiva preparar o aluno para subsidiar a compreensão do fenômeno da violência que está disseminada em todas as camadas sociais, bem como a intervenção qualificada dos profissionais de segurança pública; viabilizar o aperfeiçoamento permanente das polícias, para que a sociedade obtenha um atendimento eficiente ao cidadão; propiciar o investimento no potencial dos policiais e sociedade, mediante a abordagem dos eixos ético, técnico e legal, para alcance da eficiência do fim último da organização: a proteção e a orientação do cidadão. Esses objetivos estão implementados no curso por meio da estrutura curricular, organizada em 5 módulos a saber: Módulo 1: Introdução à Pesquisa e ao Problema Sócio-Político-Jurídico da Segurança Pública; Módulo 2: Institucionalização da Segurança Pública; Módulo 3: Gestão Política e Administrativa da Segurança Pública; Módulo 4: Estudos Avançados em Segurança Pública; Módulo 5: Imaginação Social, Produção de Conhecimento e Responsabilidade Ética dos Profissionais de Segurança Pública que buscam atender as demandas e inovações de mercado no contexto educacional em que o curso se insere, alinhado às características locais e regionais do setor de Segurança Pública, por meio de disciplinas mais humanísticas e abrangentes como Movimentos Sociais, Gestão de Pessoas, Comunicação Estratégica, Temas Aprofundados de Direito Administrativo, Fundamentos de Ecologia e Ciências Ambientais, Culturas Baianas, O Teatro Clássico: a Tragédia Grega e LIBRAS ofertadas na grade curricular em que o aluno deve cursar 6 (seis) como Optativas, e práticas exitosas e emergentes como o Núcleo Observatório da Pacificação, Câmara de Mediação que mantém convênios com Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria, e com as metodologias ativas com uso de estudo de casos, Projetos, gamificação, entre outros. Em reunião com discentes, egressos do curso, enfaticamente reiteraram a importância do curso em suas vidas, em sua atuação e progresso profissional, o desejo em dar continuidade aos estudos na área de segurança pública, muitos já cursaram lato sensu, alguns estão no mestrado na área ou áreas correlatas, motivados pela experiência adquirida em pesquisa desenvolvida durante o curso, pela “excelência” (sic) dos docentes e qualidade do conteúdo dos e-books, materiais de apoio, vídeo aulas, práticas, fóruns.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso do CST em Segurança Pública da UFBA, na modalidade a distância, consta no PPC (pp. 32-35), em conformidade com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021) e com o exposto no CNCST, expressa claramente as competências a serem desenvolvidas pelo discente ao longo do curso, articulando-as com as disciplinas e com as atividades práticas, bem como a eventos e parcerias que propiciam aos discentes, ainda em curso, trabalharem as habilidades de gestão, empreendedorismo, liderança na condução de sua vida profissional em Segurança Pública, articulando-as com as necessidades locais e regionais, estando constantemente sendo atualizadas e ampliadas em virtude do caráter legal imbricado ao curso, conforme documentos e atas de Colegiado e NDE (Ata no. 5 de 25/07/2017 que trata da reformulação da matriz curricular; Ata no. 6 de 22/08/2017 que cria o núcleo de prática em Segurança Pública com oficinas; ata no. 15 de 08/05/2018 que trata da alteração e adequação de disciplinas à realidade do curso e da criação de outras optativas; e, ata 25 de 07/11/2019 que trata da criação do NDE; atas de NDE de 28/11/2019 sobre reformulação da matriz; ata de 11/12/2019 e de 12/02/2020) que tratam, respectivamente, do estudo do estado da arte dos cursos de Segurança Pública e sugestões de alterações e apresentação do resultado desses estudos e distinções entre bacharelados e tecnológicos na área, que embasarão as ações de repensar a estrutura do curso, voltando-o para uma visão mais abrangente e humanística, sem olvidar das questões de direitos fundamentais, legais, criminais, tecnológicas, sociais, etc., apresentados à essa comissão e pelas falas discentes e docentes em reuniões, comprovando o analisado. Sobre isto, em reunião com os discentes, foram enfáticos em reiterar a qualidade do curso, a excelência do corpo docente e tutores, a atuação da coordenação e vice-coordenação, a importância da continuidade do curso para a comunidade que atua na área de segurança pública. Muitos depoimentos sobre a mudança de

postura profissional motivada pelo conhecimento adquirido no curso e pela possibilidade facultada pelos conteúdos e disciplinas de compreenderem que a atuação do agente de segurança pública vai muito além do caráter punitivo e legalista da área, mas que há o equilíbrio entre esses e a visão humanística, preventiva e social da área.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A Estrutura curricular do CST em Segurança Pública da UFBA, na modalidade a distância, constante do PPC (pp. 37-39) está implementada e considera a flexibilidade que se materializa na oferta de disciplinas Optativas, ampliando o leque de possibilidades de formação para os estudantes de modo mais humanístico e onilateral e as disciplinas online, distribuídas em seus cinco (5) módulos garantem a formação que atende às DCNs (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021) e ao CNCST, e, ainda, a imbricação com a filosofia, arte, pesquisa, ética criando novas perspectivas de aprendizagem, construindo saberes abrangentes sobre a área de atuação profissional, conforme comprovado por esta comissão em falas e reuniões e em análise à documentação apresentada, e reiterado pelos discentes. A interdisciplinaridade se traduz em uma organização curricular modular, envolvendo estratégias de organização do currículo de acordo com eixos longitudinais e transversais integradores dos saberes e conhecimentos a serem apreendidos pelos discentes. As disciplinas são organizadas por módulos ao longo do currículo, que visam agrupá-las em uma unidade coerente, por desenvolverem temas ou competências em comum, promovendo a aprendizagem em espiral como elemento inovador; a acessibilidade metodológica é garantida pelo uso do ambiente AVA - Moodle, no qual o discente acessa por meio da página do aluno e tem acesso às suas disciplinas, páginas para avisos, interação com docentes e tutores, , ebooks elaborados pelos docentes do curso - material didático, vídeos, práticas, atividades avaliativas de seu aprendizado e avaliações do conteúdo, bem como pelas metodologias ativas, games e oficinas como elementos inovadores e exitosos. A carga horária total do curso é assim constituída: Atividade Complementar - 100h; Disciplina Obrigatória - 1.309h; Disciplina Optativa – 408h, configurando 1817h, dentre essas horas, 102h são destinadas ao TCC, está em acordo com a Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001, que determina que a carga horária mínima do curso deve ser calculada em horas de 60 minutos. Há a oferta da disciplina de LIBRAS como Optativa no curso, conforme consta do PPC, (p. 37). Nas falas dos discentes, as Atividades complementares motivaram os alunos a buscar eventos, congressos, seminários para aprofundamento do conhecimento, as visitas guiadas ao Ministério Público, bem como planejamento e realização de evento em segurança pública como prática em que puderam entender de forma onilateral a práxis da área, como também pensar em questões humanísticas e sociais de como e porque a violência ocorre. O TCC facultou a integração do curso e motivação para a pesquisa e despertou o interesse em dar continuidade aos estudos, alguns cursando lato sensu em criminalística, investigação forense, outros em mestrado em Segurança Pública já pensando em fazer doutorado na área, relatam que isso foi muito motivador. As práticas desenvolvidas no Observatório de Pacificação foram relatadas como muito importantes para entenderem o processo e todas as suas facetas, enriquecendo sua atuação nas profissões que exercem como agentes públicos, militares, gestores de segurança patrimonial privada, etc. Reiteram a importância do curso para a comunidade que atua na área.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade a distância, da UFBA, propiciam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso por meio de articulação entre teoria e prática e a valorização da Educação Profissional; por meio de uma matriz curricular que considera e valoriza a construção de situações formativas dos discentes focadas na prática profissional, desde o primeiro semestre do curso, o que proporciona a integração necessária da realidade profissional aos conhecimentos que a fundamentam em uma abordagem de aprendizagem significativa. Conforme constatado no PPC (pp.37-39) e reiterado pelos docentes e discentes em reunião virtual e em documentação comprobatória de atividades, analisadas por esta comissão, as disciplinas da matriz curricular do curso apresentam conteúdos básicos e específicos, teóricos, práticos e teórico-práticos, distribuídos em módulos: Módulo 1: Introdução à Pesquisa e ao Problema Sócio-Político-Jurídico da Segurança Pública; Módulo 2:

Institucionalização da Segurança Pública; Módulo 3: Gestão Política e Administrativa da Segurança Pública; Módulo 4: Estudos Avançados em Segurança Pública; Módulo 5: Imaginação Social, Produção de Conhecimento e Responsabilidade Ética dos Profissionais de Segurança Pública que buscam atender as demandas e inovações de mercado no contexto educacional em que o curso se insere, alinhado às características locais e regionais do setor de Segurança Pública, por meio de disciplinas mais humanísticas e abrangentes como Movimentos Sociais, Gestão de Pessoas, Comunicação Estratégica, Temas Aprofundados de Direito Administrativo, Fundamentos de Ecologia e Ciências Ambientais, Culturas Baianas, O Teatro Clássico: a Tragédia Grega e LIBRAS ofertadas na grade curricular em que o aluno deve cursar 6 (seis) como Optativas, e práticas exitosas e emergentes como o Núcleo Observatório da Pacificação, Câmara de Mediação que mantém convênios com Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria, Universidade de Coimbra, entre outros e com as metodologias ativas com uso de estudo de casos, Projetos, gamificação, etc., verificados por esta comissão nas reuniões docentes, Coordenação e discentes e documentos analisados, ilustram a articulação entre teoria e a prática, valorizando a Educação Profissional e humanística no curso. As cargas horárias das disciplinas estão adequadas aos conteúdos, com bibliografia revisada e adequada, demonstrando atualização da área de Segurança Pública, com a utilização de e-Books elaborados pelos docentes, publicados com ISBN, disponíveis no AVA – MOODLE, que podem ser baixados e impressos, além de o curso distribuir, também, o material de forma impressa a cada estudante. Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são tratadas nas disciplinas optativas e nas Atividades Complementares. Há a possibilidade de formação continuada na área com a oferta de Mestrado em Segurança, curso de lato sensu e projeto para implantação de um doutorado na área de Segurança Pública, contribuindo para a articulação entre contexto social e o profissional e para a formação do egresso, diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador, também pela constante atualização das Leis e Normativas que o egresso deve atentar, conforme constatado nas atas de Colegiado e em reuniões nas falas dos docentes, coordenador e discentes. Os discentes reiteraram que os e-books são atualizados de acordo com o cenário político, que quando surgem questões novas os docentes elaboram vídeo aulas com as atualizações do momento.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia, constante no PPC (pp. 47-52), do CST em Segurança Pública EAD da UFBA atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem por meio das disciplinas teóricas e das práticas desenvolvidas, por meio das práticas e de atividades extensionistas realizadas junto à comunidade do entorno, como práticas exitosas são desenvolvidas nos fóruns, no Núcleo de Práticas, no Observatório de Pacificação, Câmara de Mediação e nas parcerias por meio de projetos junto à Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público, além da internacionalização na parceria com a Universidade de Coimbra em que há troca de conhecimentos, saberes e experiências na área do curso. Há contínuo acompanhamento das atividades por meio do AVA, das tutorias e das avaliações, além de avaliações da CPA com análise dos dados e devolutiva aos discentes, como comprovado pelas falas e depoimentos dos discentes em reuniões da CPA e discentes; a acessibilidade metodológica é facultada pelo uso da plataforma AVA-MOODLE, pela capacitação dada no início do semestre aos discentes, disponível em vídeos no AVA, pelo suporte das tutorias e coordenação, pela capacitação continuada dos docentes, comprovada a efetividade por esta comissão por meio de documentação e depoimentos dos docentes, discentes e técnicos, entre outros. Ressalta-se o pioneirismo da UFBA no Brasil na implantação da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (RENAESP), com a instalação de um Núcleo de Pesquisa e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública (PROGESP), apoiado pelo Ministério da Justiça por meio da SENASP; além do Mestrado Profissional em Segurança Pública Justiça e Cidadania enaltece a posição da Faculdade de Direito no tocante à oferta do Curso de Tecnólogo em Segurança Pública, uma vez que além de implantar uma experiência inovadora de formação interdisciplinar, propicia uma integração real entre graduação e pós-graduação, por meio de projetos de pesquisa e extensão, em conformidade ao Relatório de Considerações Acadêmicas e Sociais Justificadoras da Criação do Curso de Tecnologia em Segurança Pública, apresentado e por esta comissão analisado, fato que foi reiterado pelos discentes. A metodologia de ensino das

matérias previstas para o curso mescla instrumentos de ensino a distância e os tradicionais recursos de exposição didática, por meio da prática de estudos de caso, dos exercícios práticos em ambiente virtual e em sala de aula, dos estudos dirigidos em grupo e individuais e seminários, estudo e discussão de casos oriundos da área de Segurança Pública, visitas técnicas, desenvolvimento e apresentação de seminários sobre temas específicos de cada disciplina abordando, sempre que possível, conteúdo interdisciplinar, desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade, a participação e organizações de congressos e a prestação de serviços de monitoria por parte do corpo discente no apoio às aulas práticas, Trabalho de pesquisa no TCC, Atividades complementares, etc. Inclui mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos. A autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria/prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos midiáticos como gamificação e novas tecnologias e metodologias ativas apoiadas em estudos de casos e práticas, cujo processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por tutores que dão suporte à atuação dos professores por meio das TICs, baseada no percurso formativo. Inclui ainda alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferência, internet e projetos desenvolvidos com parceiros geograficamente dispersos, via internet e outros mecanismos. Os discentes endossam a qualidade dessa metodologia em sua formação, motivando-os à pesquisa e progressão na carreira, bem como trazendo uma visão diferenciada da área em que atuam, pensando não só em termos de sanções e punições, mas no equilíbrio entre os aspectos humanístico, preventivo e social e o legalista.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que NSA não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso, uma vez que não há previsão no PPC do CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Complementares do CST em Segurança Pública, na modalidade a distância da UFBA estão institucionalizadas pela RESOLUÇÃO No 01/2018, que dispõe sobre os requisitos e condições necessárias para aproveitamento de Atividades Complementares do Curso de Tecnologia em Segurança Pública, constituindo-se, portanto, como atividades obrigatórias da matriz curricular. As atividades complementares consideram a carga horária de 100h, a diversidade de atividades está descrita na RESOLUÇÃO No 01/2018, bem como as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente no curso, imbricam-se com as atividades extencionistas dos Projetos orientados no Observatório de Pacificação por meio de oficinas, visitas técnicas no Ministério Público, na Defensoria, Câmara de Mediação, Atividades de extensão; Atividades de pesquisa para elaboração de trabalho de conclusão de curso; Atividades de pesquisa não relacionada à atividade de conclusão de curso; Atividades de monitoria; Publicação de artigos na área de segurança pública ou áreas afins; Participação em programas especiais e assistência à banca de dissertação, aprovação em disciplinas de entre outros, conforme comprovado por meio de documentos e depoimentos dos discentes em reunião, em que foram enfáticos em afirmar a importância dessas atividades em sua formação e que as ACs incentivaram- nos à pesquisa e continuidade em sua formação, buscando cursos de pós lato e stricto sensu; como mecanismos comprovadamente exitosos são utilizadas as metodologias ativas, gamificação, fóruns e oficinas no Observatório

de Pacificação e Câmara de Mediação; sua regulação, gestão e aproveitamento dá-se por meio do AVA, Regulamento de ACs. No CST em Segurança Pública - EAD da UFBA, a gestão das Atividades Complementares está sob responsabilidade dos professores e da Coordenação de Curso a quem cabe orientar os alunos sobre o cumprimento das Atividades Complementares e a entrega de seus comprovantes; acompanhar e orientar a validação semestralmente do cumprimento das ACs. Todos os registros são realizados no sistema MOODLE, em espaço específico que acumula as Atividades Complementares submetidas e validadas ao longo do curso, de modo que ao final, esse total precisa alcançar, minimamente, a carga horária atribuída na matriz curricular do curso. Os responsáveis pelo processo de validação das Atividades Complementares realizadas pelo estudante são professores designados em atas, que poderão, mediante análise documental, validar (ou não) o cadastramento, podendo demandar a entrega de documentos comprobatórios e/ou original para que sejam deferidas as cargas horárias. Para a entrega, registro e aprovação das Atividades Complementares o aluno conta com mecanismo exitoso na sua regulação, gestão e aproveitamento pelo AVA-MOODLE, de modo que toda operacionalização é sistematizada por meio do Sistema Acadêmico Moodle que possui interface com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme comprovado por esta comissão em visita virtual e corroborado em falas nas reuniões com coordenação, docente e discentes e técnicos.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito essencial para a conclusão do Curso de Tecnólogo em Segurança Pública – EaD da UFBA, a ser apresentado no último semestre do curso, cumprido o pré-requisito de Seminário de Pesquisa. Seu regimento de concepção, elaboração e apresentação está disposto no PPC (p. 64), O TCC pode ser realizado em forma de monografias, artigos científicos, documentários em vídeo e projeto técnico-científico de intervenção, de estruturação de processos ou de aplicação de tecnologia, apresentado em forma de relatório técnico, como comprovado em documentos e em falas dos discentes e docentes. Para a realização do TCC, que conta com 102 h na matriz curricular, o discente terá atividades de Orientação, Acompanhamento e Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso com o envolvimento do professor orientador e do Professor Coordenador do TCC. Será avaliado em banca examinadora e apresentado pelo discente, depois de aprovado, será encaminhada cópia ao Repositório da Biblioteca, essas bancas estão registradas em atas de Colegiado, verificadas por esta comissão (a exemplo, atas 13, 20 a 25, entre outras).

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: O apoio ao discente, devidamente registrado no PPC (pp. 63- 64), no PDI (pp. 208 - 211) e pela RESOLUÇÃO ConsUnEPE No 075-C, de 27/11/2020, que aprova a atualização de Políticas diversas da área de Qualidade Acadêmica, contempla ações de acolhimento e permanência garantidas pelo Ambiente AVA, NAPE - Núcleo de apoio a pessoas com necessidades educativas especiais, apoio psicopedagógico, pelo acompanhamento da Coordenação, docentes e da tutoria online, aulas inaugurais, publicação de mensagens e informações pelo sistema Moodle, NEAD, SEAD, CTE. O discente recebe todas as informações pelo site, ambientes de interação com coordenação, tutores e docentes no próprio ambiente de estudos das disciplinas; Canais de Atendimento ao Estudante: que atende às demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes, respeitando às normas, procedimentos e regulamentos, pelos diversos canais de atendimento disponíveis; benefícios da Assistência estudantil, compreendendo auxílio residência, moradia, transporte, alimentação, atendimento a estudantes com necessidades especiais, mobilidade acadêmica internacional, manual do aluno, no início das atividades; programa de acessibilidade que em sua magnitude, compreende a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais; acessibilidade metodológica e instrumental é garantida por meio de programas de apoio promovidos nos ambientes do aluno, Matrícula online, sistema acadêmico com acesso à Biblioteca virtual e às bases de dados, histórico, etc.; o nivelamento é facultado por intermédio do Moodle; participação em centros acadêmicos e práticas por meio de convênios; A PROAE, presta atendimento aos estudantes com necessidade de saúde e apoio psicológico, em parceria com o Psiu (Programa de Saúde Mental e bem-estar da UFBA), e o Serviço Médico

Universitário Rubens Brasil - SMURB. Para assegurar a permanência de discentes nos semestres com atividades online, mais de 2.600 estudantes foram beneficiados por ações de assistência emergenciais, inclusive com entrega de kit's de acesso à internet. Além disso, foi criado o projeto Tendas Virtuais para garantir o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade a equipamentos de informática para participação em atividades acadêmicas na modalidade online. Esses espaços foram disponibilizados nos Pavilhões de Aulas (PAF I, PAF II e PASL), totalizando 130 postos, conforme verificado por esta comissão. Preza pela inclusão, Apoio Psicopedagógico, disponível aos alunos da UFBA por meio de serviço de acompanhamento da própria Universidade, Ouvidoria, Central Atendimento ao Estudante; Call Center de Atendimento ao Estudante; Central Virtual de Atendimento ao Estudante (Chat), Fale Conosco; Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE); entre outros, promovendo, dessa forma, ações comprovadamente exitosas no âmbito do curso. Como forma de interagir a graduação e a pós-graduação na mesma área de conhecimento, o presente projeto de curso mantém uma estreita relação com o Mestrado Profissional e Interdisciplinar em Segurança Pública, Justiça e Cidadania, com a RENAESP-Rede Nacional de Altos Estudos de Segurança Pública e com o Observatório da Pacificação Social, por meio da seleção de tutores com formação em Segurança Pública; promove, também, a interação entre a pós-graduação e graduação, por meio de projetos de pesquisa de iniciação científica, interagindo também com a extensão por meio dos projetos do Observatório da Pacificação Social, dentre outros. Essas ações e programas foram verificados pela comissão em análise à documentação apresentada, reiterados nas falas em reuniões com coordenação, docentes, tutores, discentes e técnicos.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4: A gestão do CST em Segurança Pública da UFBA, na modalidade a Distância, considera a autoavaliação institucional realizada semestralmente em que são avaliados itens do curso como conteúdos, metodologia, didática, pertinência, docentes, tutorias, AVA, práticas, bem como os dados da avaliação pontual ao final de cada disciplina no AVA na qual o aluno avalia a disciplina, seu conteúdo e pertinência, bem como pode apresentar sugestões, depois são discutidos e registrados em atas as ações decorrentes na gestão do curso, como averiguado em reuniões da CPA, docentes e discentes e documentos analisados. Com relação às avaliações externas, cabe reportar que o curso foi aberto por autonomia da IES e passa agora pelo primeiro reconhecimento, não tendo passado pelo processo avaliativo do ENADE ainda. Não ficou evidenciado a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, embora o curso seja avaliado semestralmente pelos instrumentos da CPA.

1.14. Atividades de tutoria.

4

Justificativa para conceito 4: As atividades de tutoria, realizadas no CST em Segurança Pública da UFBA, na modalidade a distância, atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, que se efetiva em momentos síncronos, assíncronos e presenciais, nos ambientes do AVA -Moodle e presencialmente, caso o aluno deseje vir ao campus, conforme constatado pela comissão em reunião com tutores, discentes, equipe do NEAD/SEAD e Multidisciplinar, e na visita virtual da infraestrutura. A tutoria é realizada por tutores, conforme consta do PPC (p. 24). Os tutores exercem a tutoria em suas disciplinas, com pleno domínio do conteúdo, e dos recursos e dos materiais didáticos, acompanham os discentes em suas necessidades e fazem a ponte entre eles e o corpo docente e coordenação. Os tutores aplicam as avaliações presenciais nos polos. Segundo constatado em reuniões com tutores, docentes e discentes há efetivo comprometimento no acompanhamento dos discentes no processo formativo. Como comprovado pela comissão, são muito engajados, comprometidos e motivados. As atividades atuação dos tutores são avaliadas pelos discentes nos instrumentos avaliativos da CPA, e, também, os apontamentos dos discentes são passados para a coordenação por meio do representante discente, registrados em atas de Colegiado. Embora apareçam nos relatórios da CPA esses dados, não foram apresentados a esta comissão documentos que comprovem que esses dados compilados, juntamente com as avaliações da coordenação, equipe pedagógica e CPA, resultam no embasamento das ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras, e tampouco foi apresentado planos de ação da Coordenação do Curso e do NDE.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Na UFBA, a execução das políticas de educação à distância é

desenvolvida, coordenada, supervisionada ou assessorada pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD), órgão vinculado à Reitoria e conta com Coordenação de Design Educacional e Coordenação de Tecnologias Educacionais. A Universidade conta com o apoio de três ambientes virtuais: o Moodle UFBA, o AVA UFBA e o Ambiente de Desenvolvimento Humano – ADH. Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria do CST em Segurança Pública da UFBA, na modalidade a distância são adequados para a realização de suas atividades previstas no PPC (p. 24), e em relação às disciplinas que acompanham, conforme comprovado pelos documentos disponibilizados no Drive à esta comissão e às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, conforme comprovado por esta comissão na apresentação da disciplina no AVA, com suas tarefas, práticas e mediações realizadas, bem como reiterado pela fala dos discentes em reunião com esta comissão. A UFBA dispõe de sala de tutoria onde tutores e professores responsáveis pelas disciplinas realizam as atividades ligadas ao Curso de Tecnologia em Segurança Pública. Essas salas são equipadas com a infraestrutura computacional e de telecomunicações, necessária ao acompanhamento dos alunos nos polos, a distância. Nos polos há salas de tutoria, onde são realizadas as sessões de atendimento tutorial e que contam com uma infraestrutura de audiovisual. Essa infraestrutura computacional e de telecomunicações situa-se nos laboratórios de informática. Todos os tutores trabalham estreitamente ligados tanto ao professor-coordenador da disciplina como ao Coordenador do Curso e em estreito alinhamento ao PPC. Há Plano de capacitação de tutores e docentes institucionalizados e disponibilizada a documentação para esta comissão analisar como o programa de formação continuada para técnicos e docentes no uso das metodologias e tecnologias educacionais; serviços de suporte oferecidos pela SEAD aos docentes, geridos através da plataforma GLPI, e na orientação à comunidade da UFBA sobre as ferramentas digitais oficialmente adotadas para gestão, ensino e aprendizagem; Cursos de Formação de Professores e Tutores UAB/UFBA foram ofertados em: www.moodle.ufba.br; curso Moodle e suas funcionalidades, Curso Estruturando as Disciplinas no Moodle, entre outros, que visam garantir habilidades e conhecimentos necessários, além do pedagógico, para exercício do fazer tutorial. Na reunião com discentes, os tutores/docentes/coordenação foram muito elogiados pelo engajamento, disponibilidade e competência. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores pela CPA, SEAD e no espaço nas disciplinas no AVA para avaliação discente sobre o curso, tutoria, conteúdo, etc., e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme constatado no PPC do CST em Segurança Pública, da UFBA, modalidade a distância (pp. 22-25), a UFBA busca propiciar um Ambiente Virtual de Aprendizagem mediador, interativo, motivador e cooperativo. A concepção institucional e oferta de EAD e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) estão solidamente estruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs. Os principais mecanismos de comunicação são Trilhas de Aprendizagem, Avisos, SMS/Whatsapp, Fóruns, e-Mail, Podcast, entre outros. No ambiente Moodle há espaço para o discente consultar notas, notificações, informações, salas de aula, dentre outras funcionalidades. A equipe do SEAD e Multidisciplinar demonstraram o funcionamento do AVA – Moodle e sua abrangência na vida acadêmica do discente. A infraestrutura necessária para a oferta do Curso de Tecnologia em Segurança Pública, no modo EAD, é provida, em parte, pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFBA e pelo SEAD/NEAD e CTE. Há Plano de Contingência que garante o funcionamento do AVA full time. Portanto, as TICs usadas nos processos de ensino-aprendizagem do curso possibilitam executar o projeto pedagógico do curso, asseguram a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme constado na leitura do PPC do CST em Segurança Pública, da UFBA, modalidade a distância (pp. 22-25), o AVA mostra-se mediador, interativo, motivador e cooperativo. Embasado nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs, permite o desenvolvimento de atividades e estratégias de ensino aprendizagem, cujas disciplinas e conteúdos estão organizados de forma a permitir que a navegação do aluno seja

intuitiva. Cada disciplina conta com uma seção que identifica a disciplina e um fórum de avisos gerais e tópicos. Os tópicos são divididos em tópico de orientações iniciais, tópico de notas e atividades, tópico de aulas online e os tópicos de conteúdo. Os tópicos de conteúdo são organizados a fim de atender a ementa das disciplinas e desenvolver as competências e habilidades definidas nos objetivos de aprendizagem constantes no PPC do CST em Segurança Pública, na modalidade a distância da UFBA. Os principais mecanismos de comunicação são Trilhas de Aprendizagem, Avisos, SMS/Whatsapp, Fóruns, e-Mail, Podcast, entre outros. No ambiente Moodle há espaço para o discente consultar notas, notificações, informações, salas de aula, dentre outras funcionalidades, a equipe do SEAD e Multidisciplinar demonstraram o funcionamento do AVA – Moodle e sua abrangência na vida acadêmica do discente. Há equipe de helpdesk (GLTI) que atende aos chamados. Há a Rede CAFe integrada ao sistema acadêmico e a outros sistemas da instituição. A infraestrutura necessária para a oferta do Curso de Tecnologia em Segurança Pública, no modo EAD, é provida, em parte, pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) e pelo SEAD e Equipe Multidisciplinar da UFBA. Há Plano de Contingência que garante o funcionamento do AVA full time. Há recursos para PCD como ampliação de fonte, VLIBRAS, leitor de tela, contraste. Portanto, as TICs usadas nos processos de ensino-aprendizagem do curso possibilitam executar o projeto pedagógico do curso, asseguram a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Foram apresentados a esta comissão documentos que indicam que o AVA passa por avaliação periódica, devidamente documentadas.

1.18. Material didático.

5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado no PPC (pp. 51-52) que o material didático do CST em Segurança Pública, da UFBA, modalidade a distância é elaborado por docentes da UFBA. O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais, em formato de e-books com ISBN, catalogados e disponíveis virtualmente na biblioteca online e distribuídos impressos aos estudantes, com possibilidade de baixar eletronicamente, são os Planos de Ensino das disciplinas, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, a gerência acadêmica, em conjunto com uma Equipe Multidisciplinar e SEAD definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes. A Equipe Multidisciplinar, SEAD; representantes das áreas de conhecimento, Docentes e tutores vinculados às disciplinas digitais, Responsável pelo AVA, Equipe de Produção de Conteúdo, Design Educacional, Editoração, Tecnologia Educacional gerenciam a produção do material didático. Os processos são formalizados em reuniões e registrados em atas, avaliadas por esta comissão, registrando as necessidades de produção e os processos de validação para o semestre subsequente. De maneira direta, o material didático institucional é composto de material referencial e complementar. As ementas definidas pelos docentes são discutidas com o conteudista. O material é avaliado pela equipe multidisciplinar que analisa a articulação entre os conteúdos e o PPC. Ficou evidente nos relatos das entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a coordenação do curso, os docentes, a equipe multidisciplinar, NEAD e os discentes que o material didático permite o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, levando em consideração o seu aprofundamento e consistência teórica e atualização, bem como a acessibilidade metodológica e adequação bibliográfica exigida na formação, além de dispor de linguagem acessível e inclusiva. Na reunião virtual com a Equipe Multidisciplinar e SEAD, foi realizada uma excelente apresentação acerca das etapas do fluxo do processo de produção de conteúdos, as quais compreendem o trabalho de designer instrucional, conteudista, orientadores de conteúdo, analista de plágio, revisor de conteúdo (especialista da área da disciplina), revisor gramatical e equipe de TI. O material didático que resulta desta produção é implementado no AVA e disponibilizado aos discentes após ter sido validado.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem do CST Segurança Pública, modalidade a distância, da

UFBA, descritos no PPC (pp. 53-54), são congruentes a organização do trabalho pedagógico nos currículos. O processo avaliativo de uma disciplina realiza-se em duas unidades, com uma avaliação a distância e uma presencial para cada uma delas, adotando peso 4 (quatro) para a média obtida na primeira e peso 6 (seis) para a média obtida na segunda unidade; a nota mínima para a aprovação será 5,0, sem prova final, numa escala de 0 a 10. Os exercícios de autoavaliação são estimulados ao longo da disciplina; a ideia fundamental é que o aluno possa se autoavaliar no acompanhamento das atividades. A interatividade dos alunos entre si e com os tutores é fortemente estimulada, visando a implementar um processo de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos regionais há orientação para o trabalho em grupo, assim como a animação para o uso da internet na interação com os tutores a distância, lançando mão de chats, aplicativos diversos, redes sociais, em todos os casos aproveitando dos diferentes recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação e da experiência acumulada pela UAB. As avaliações a distância são essencialmente de caráter formativo e são realizadas, basicamente, ao final do primeiro e do terceiro mês do semestre letivo. As avaliações presenciais são aplicadas, basicamente, ao final do segundo e do quarto mês do período letivo. Essas avaliações têm planejamento temporal rígido a cada semestre letivo. Realizadas nos polos regionais, ocorrem em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos previstos para sua realização, com divulgação prévia. Elas seguem o rigor próprio dos exames presenciais da UFBA, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas, como constatado nos depoimentos dos discentes. Analisando a redação deste item no PPC e os depoimentos de alunos e docentes obtidos em reuniões virtuais constatamos evidências de que esses processos atendem à concepção do curso definida no PPC – que além das provas escritas e práticas, previstas nos respectivos planos de ensino, são atividades curriculares passíveis de avaliação, atividades de extensão, exercícios, arguições e outras modalidades de trabalhos práticos –, propiciam o desenvolvimento e autonomia discente, e confirmam a existência de sistematização das informações geradas no processo de ensino aprendizagem que os alunos têm acesso via os próprios professores das unidades curriculares. Destaca-se que não foram apresentadas evidências de que tal processo reverbera em ações concretas implementadas para a melhoria da aprendizagem em função de avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme constatado no PPC do CST Segurança Pública, modalidade a distância, da UFBA, (p. 21), na análise documental dos dados implementados no e-MEC e nos relatos das entrevistas realizadas nas reuniões virtuais, no curso são ofertadas 270 vagas totais anuais, coerentes com estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e com pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, conforme evidenciado no Considerações Acadêmicas e Sociais Justificadoras da Criação do Curso de Tecnologia em Segurança Pública apresentado a esta comissão e por nós analisado. A comissão avaliadora identificou conformidade e adequação com a dimensão do corpo docente (20 professoras/es) e tutorial (4 tutores) e com as condições de infraestrutura física e tecnológica da UFBA evidenciadas durante a visita virtual às instalações da UFBA.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA
NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,33

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

1

Justificativa para conceito 1: O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso é formado por apenas 4 docentes, o Prof. Celso Luiz Braga de Castro (Coordenador do Curso e do NDE), Prof. Antônio Sá da Silva, Profa. Tereza Pereira do Carmo e Prof. Kleverton Bacelar Santana. A sua formalização se deu através da ATA de nº 25 da Sessão Ordinária do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, realizada no dia 07 de novembro de 2019. Na Ata de criação do NDE, constava como membro o Prof. Vinicius Rocha, que não mais pertence a IES, o que foi confirmado na reunião com o NDE e com os docentes, não havendo substituição do Prof. Vinicius por outro professor do Curso.

2.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo documento disponibilizado pela IES, a Equipe Multidisciplinar do Curso de Tecnologia em Segurança Pública EaD da UFBA conta com o trabalho da equipe multidisciplinar do programa UAB, do qual esta faz parte, e possui a seguinte composição: - A Coordenação de Design Educacional (CDE), que oferece suporte ao planejamento e desenvolvimento de cursos e/ou disciplinas EaD, validação de cursos EaD e material didático, orientação e formação de professores e coordenadores pedagógicos no planejamento, organização, formação de equipe multidisciplinar, desenvolvimento e avaliação, na perspectiva do design educacional. Esta equipe é composta por: Hilda de Souza Coutinho Rocha, Leandro Caitano de Magalhães, Saulo Carmo de Andrade, Rafaela Almeida Nascimento, José Renato Gomes de Oliveira, José Valter Oliveira Andrade e Maria do Carmo Suzart Rocha. - A Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE), que atua na concepção, planejamento e a produção de material didático e objetos de aprendizagem para situações de ensino mediadas por tecnologias digitais em suportes multimídia, audiovisual, hipertextual, ambientes virtuais de aprendizagem ou qualquer outra tecnologia emergente. Esta equipe é composta por: Haenz Gutierrez Quintana, Danilo Silveira Santos da Silva, Gleydson Públio Azevedo, Valdinei Matos de Jesus e Victor da Silva Fonseca. Na análise dos documentos institucionais foi observado que a Equipe Multidisciplinar possui um Plano de Ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

2.3. Atuação do coordenador.

3

Justificativa para conceito 3: O Coordenador do Curso é o Prof. Celso Luiz Braga de Castro, que é Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia (1976), Mestre em Direito Econômico pela Universidade Federal da Bahia (2001) e Doutor pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). O Prof. Celso é Professor Adjunto da Universidade Federal da Bahia desde 1980 e atua como Coordenador desde a criação do Curso. O Curso ainda tem como Vice Coordenador o Prof. Antônio Sá da Silva, que possui Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (2000), Mestrado em Ciências Jurídico-Filosóficas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2005) e Doutorado em Ciências Jurídico-Filosóficas Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Através da análise do PPC do Curso e nas reuniões da Comissão in Loco Virtual com docentes, tutores e equipe multidisciplinar foi observado que o coordenador segue as diretrizes do PPC na gestão do curso, sua relação com os docentes e discentes, tutores e equipe multidisciplinar é bastante efetiva e exerce eficiente liderança no colegiado. Ressalta-se, porém, que não foram apresentados a comissão indicadores de desempenho da Coordenação e o Coordenador e o Vice Coordenador do Curso afirmaram em entrevistas com esta comissão que apesar da existência de discussões com o Colegiado e NDE não foi possível elaborar um Plano de Ação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

Justificativa para conceito 3: O regime de trabalho do Coordenador e do Vice Coordenador do Curso é de tempo integral e ambos são considerados como líderes efetivos, competentes e com excelente relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, conforme relatos

nas reuniões desses segmentos com a Comissão e com os membros do Colegiado, que confirmaram que existe representatividade, mas, segundo os professores coordenadores em entrevista com a Comissão e através de análise documental foi constatado que não existe um Plano de Ação documentado nem indicadores disponíveis e públicos da Coordenação do Curso.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O Corpo Docente do Curso é composto por 20 professores, incluindo o Coordenador e o Vice Coordenador. Na reunião da Comissão avaliadora com os discentes estes confirmaram que os docentes planejam e analisam continuamente os conteúdos dos componentes curriculares, a relação Teoria X Prática, o incremento ao raciocínio crítico, o estímulo ao acesso a artigos e pesquisas científicas e incentivam a participação dos mesmos em projetos de pesquisas e em grupos de estudos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Dos 20 docentes do Curso, 16 professores têm Regime de Trabalho Integral e os outros 4 professores Regime Parcial. Na reunião com os discentes foi enfatizada a dedicação dos docentes ao Curso, sendo ressaltadas com bastante ênfase o conhecimento, a pronta disponibilidade no atendimento, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações. Dois dos discentes presentes à reunião afirmaram que já haviam participado do Colegiado do Curso. Ressalta-se ainda a existência de documentação individual das atividades docentes, cujo principal registro é o Diário de Classe.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: Dos 20 docentes Curso, 15 têm experiência profissional fora do magistério. Destes, 5 docentes têm mais de 20 anos de experiência fora do magistério, 03 entre 10 e 19 anos, e 12 entre 1 e 9 anos, o que comprova as competências previstas no PPC, destacando-se a compreensão e aplicação da inter e multidisciplinaridade.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública - EAD da UFBA.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Mais de 50% dos docentes do Curso têm 20 anos ou mais de exercício da docência do ensino superior e os outros 50% estão no exercício da docência entre 1 e 19 anos. Os discentes, na reunião com a Comissão in Loco, ressaltaram o alto nível do conhecimento dos docentes e a experiência no magistério superior e fora do magistério superior, destacando-se a linguagem clara, objetiva, o apoio aos alunos às dificuldades, a presença de exemplos contextualizados da prática profissional relacionando-os com os conteúdos dos componentes curriculares, a elaboração de atividades e das avaliações em consonância com os conteúdos apresentados e com o material didático, especialmente os e-books. Na reunião com os professores e tutores esta Comissão constatou que existe redefinição constante das práticas docentes especialmente nas discussões do Colegiado do Curso, observando-se o exercício da liderança e o reconhecimento aos docentes pela comunidade acadêmica das suas produções.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Os 20 professores do Curso têm experiência no exercício da docência em EAD de mais de 5 anos pois a maioria dos docentes lecionam no curso desde a sua criação. Aspectos como o apoio às dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível, apresentar exemplos bem contextualizados, promover avaliações formativas e somativas e a busca pela redefinição da prática docente, o exercício da liderança e o reconhecimento pela produção foram destacados pelos alunos do Curso na reunião com esta Comissão.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: São 4 os tutores do Curso. 3 dos tutores atuam de forma online e presencial, 1 tutor atua de forma apenas on line e todos os tutores têm mais de 6 anos de

experiência em educação a distância. Na reunião com os discentes, estes afirmaram que os tutores estavam sempre acessíveis, disponíveis, o relacionamento e a interação era bastante efetiva e de qualidade, atendiam as demandas em tempo hábil e havia sempre iniciativas relacionadas a sugestão de leituras e de atividades complementares relacionados ao conteúdo apresentado pelos docentes.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O Colegiado do Curso segue o Regimento Geral da IES, dispõe de regulamentos próprios que norteiam seu funcionamento, o seu Coordenador é eleito pelos membros e este é composto por 1 (um) professor de cada um dos cinco módulos do Curso, somados a 1(um) representante do corpo discente e 1 (um) representante técnico administrativo. A periodicidade das reuniões é de uma vez por mês, exceto nos casos de necessidade extraordinária e a rotina estabelecida pode ser flexível. Com a Pandemia do COVID 19 as reuniões passaram a ser remotas, não houve descontinuidade e, através da leituras das Atas do Colegiado e na entrevista com o Coordenador e Vice Coordenador do Curso, foi observado que as decisões são registradas e existe um processo para encaminhamento e acompanhamento das decisões, como também de avaliações e ajustes de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os tutores do Curso são graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis e dos 4 tutores do Curso, 3 possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. 4

Justificativa para conceito 4: Todos os tutores do Curso possuem experiência em educação à distância de mais de 6 anos, o que facilita a integração e o apoio didático aos discentes. Na reunião com os alunos foi enfatizado que os tutores apoiam de forma efetiva as atividades curriculares e que há integração, interação e reconhecimento da existência de um atendimento de qualidade, embora não tenha havido citação pelos discentes, de práticas comprovadamente inovadoras.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Na reunião com a Equipe Multidisciplinar e na análise dos documentos disponibilizada por essa equipe, foi observada a existência da interação descrita pelo PPC, como também da mediação entre tutores, docentes, coordenador e vice coordenador do curso e as avaliações periódicas são semestrais e realizadas pela CPA.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Dos 20 docentes do curso, 9 docentes possuem no mínimo 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,57

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Há salas de trabalho para docentes em Tempo Integral que contam com pessoal de apoio e viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, equipadas com 2 baias individuais para atendimento privado para discentes, computador, mesas, cadeiras, ar condicionado, armários com chave, impressora. No Espaço há uma mesa para reuniões equipada com acessos para conectar laptops, atendendo às necessidades institucionais, os professores e alunos ainda dispõem de notebooks de uso rotativo, sob a guarda da Biblioteca Teixeira de Freitas. Esses espaços, como constatado por esta comissão em visita virtual às dependências do prédio, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, que podem ser usados com privacidade, e há armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala de trabalho do coordenador do CST em Segurança Pública EAD da UFBA está equipada com mobiliário de escritório, 2 mesas de trabalho e 2 mesas para atendimento aos docentes/discentes, cadeiras, computadores, impressora, ar condicionado, armários com chave. Há sala contígua de reuniões, e para atendimento individual. Como

constatado por essa comissão na visita virtual à infraestrutura, esse espaço permite ao coordenador realizar as ações acadêmico-administrativas, recebendo docentes e discentes individualmente e com privacidade, realizando reuniões, conversas com docentes e discentes, possui equipamentos adequados tanto de mobiliário quanto de tecnologia, e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. A coordenação conta ainda com espaço para uso dos professores, seja em atividades de planejamento, serviços acadêmicos ou receber os alunos. Como suporte, a coordenação conta com pessoal de apoio acadêmico, conforme constatado. Há ainda, no mesmo andar, em espaço compartilhado com café, banheiro masculino, feminino e banheiro com acessibilidade todo equipado em conformidade à NT 9050.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: A sala coletiva de professores facilita o contato entre os docentes, equipada com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, postos de trabalho com computadores com acesso à internet a cabo e wifi, mesa para reunião com pontos de acesso para laptops, água, café, sanitários Masculino e feminino e sanitário com acessibilidade dentro das Normas 9050. Dispõe, ainda, de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, além de sala de apoio acadêmico, com secretária, impressora e ar condicionado. Próximo a estas salas estão localizadas salas para uso dos professores, seja em atividades de estudo, serviços acadêmicos, planejamento ou para receber os discentes. Desta forma, os locais de trabalho para os docentes atendem às necessidades das atividades desenvolvidas pelo curso, tanto em termos de espaço quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao CST em Segurança Pública EaD da UFBA, pois não são previstas atividades presenciais na sede. As avaliações dos componentes curriculares, que são presenciais, são realizadas nos 5 polos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: Há 2 laboratórios de informática disponíveis para os discentes, além dos computadores disponíveis na Biblioteca. Há 20 netbooks disponíveis para empréstimo aos discentes na Biblioteca Teixeira de Freitas da UFBA. Como visto na visita virtual à infraestrutura, há nos polos dois laboratórios de informática com 15 computadores cada, Kit multimídia, telão, espaço adequado, confortável, arejado, acesso à internet, rede sem fio, com hardware e software atualizados. Não foi apresentada a esta comissão documentação que comprove a avaliação periódica desses espaços.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: A Biblioteca da UFBA utiliza o software PERGAMUM, tem regulamento próprio e conta com acervo tombado e informatizado composto por livros, periódicos, vídeos, entre outros materiais de pesquisa, didáticos e pedagógicos, que contemplam todas as áreas do conhecimento dos cursos da IES. Este ainda é aberto, com livre acesso do discente aos livros e periódicos, podendo manuseá-los e escolhê-los de acordo com seus interesses. A Biblioteca tem como política a atualização anual de compra de livros, ampliada de forma permanente, a partir de solicitações encaminhadas pelos docentes aos coordenadores dos cursos. As bibliografias básicas, constantes no PPC do Curso, atendem aos programas de todas as disciplinas, na proporção de 01 (um) exemplar para 05 (cinco) alunos, de acordo com as vagas anuais, de cada uma das unidades curriculares. Em cada disciplina estão indicados, no mínimo, 03 (três) títulos da bibliografia básica, que constam no acervo da biblioteca, devidamente cadastrados. Nos casos dos títulos há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Além das obras impressas e virtuais, a IES conta com o Portal CAPES EBSCO, PEARSON, VLEX, entre outros, o que possibilita o acesso remoto ao portal de periódicos para sua comunidade acadêmica e outras plataformas virtuais, com acesso a periódicos nacionais e internacionais. Foi observado na análise dos documentos disponibilizados pela IES que existe um Plano de Contingência, denominado de Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI,

que aborda políticas institucionais do ensino, pesquisa e extensão e a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Os componentes curriculares do curso inseridos no seu PPC relacionam no mínimo 05 (cinco) títulos da bibliografia complementar, com no mínimo 2 exemplares constantes do acervo da biblioteca e das bibliotecas virtuais, devidamente e, no caso do acervo físico, cadastrados e tombados pelo patrimônio da IES e as referências bibliográficas complementares são atualizadas sistematicamente sempre que houver adequações no PPC, com a validação do NDE do Curso. A Bibliografia Complementar foi selecionada em adequação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC com orientação da Coordenação do Curso, dos docentes e a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da UFBA. Foi observado na análise dos documentos institucionais disponibilizados pela IES que existe um Plano de Contingência, denominado de Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que aborda as políticas institucionais do ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se diretrizes relacionadas a garantia do acesso e do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cuja informação deve estar disponível na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não contempla laboratórios didáticos de formação básica no seu PPC.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cuja informação deve estar disponível na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não contempla laboratórios didáticos de formação específica em seu PPC.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5: O Processo de controle e produção e distribuição de material didático apresentado na visita virtual ao SEAD/NEAD consta no PPC (pp.48-50) e atende à demanda institucional, possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, bem como conta com apoio do Departamento de Tecnologia da Informação com monitoramento de todos os Servidores da Instituição e da Rede. Há processo institucionalizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos, apresentado a essa comissão em reunião. Há acompanhamento de todas as etapas de produção, capacitação de conteudistas, tutores e equipe técnica periódicas, cronogramas das etapas, revisão gramatical e teórica, editoração, etc. Foi constatado no PPC (pp. 51-52) que o material

didático do CST em Segurança Pública, da UFBA, modalidade a distância é elaborado por docentes da UFBA. O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais, em formato de e-books com ISBN, catalogados e disponíveis virtualmente na biblioteca online e distribuídos impressos aos estudantes, com possibilidade de baixar eletronicamente, são os Planos de Ensino das disciplinas, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, a gerência acadêmica, em conjunto com uma Equipe Multidisciplinar e SEAD definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes. A Equipe Multidisciplinar, SEAD; representantes das áreas de conhecimento, Docentes e tutores vinculados às disciplinas digitais, Responsável pelo AVA, Equipe de Produção de Conteúdo, Design Educacional, Editoração, Tecnologia Educacional gerenciam a produção do material didático. Os processos são formalizados em reuniões e registrados em atas, avaliadas por esta comissão, registrando as necessidades de produção e os processos de validação para o semestre subsequente. De maneira direta, o material didático institucional é composto de material referencial e complementar. As ementas definidas pelos docentes são discutidas com o conteudista. O material é avaliado pela equipe multidisciplinar que analisa a articulação entre os conteúdos e o PPC. Ficou evidente nos relatos das entrevistas realizadas nas reuniões virtuais com a coordenação do curso, os docentes, a equipe multidisciplinar, NEAD e os discentes que o material didático permite o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, levando em consideração o seu aprofundamento e consistência teórica e atualização, bem como a acessibilidade metodológica e adequação bibliográfica exigida na formação, além de dispor de linguagem acessível e inclusiva. Na reunião virtual com a Equipe Multidisciplinar e SEAD, foi realizada uma excelente apresentação acerca das etapas do fluxo do processo de produção de conteúdos, as quais compreendem o trabalho de designer instrucional, conteudista, orientadores de conteúdo, analista de plágio, revisor de conteúdo (especialista da área da disciplina), revisor gramatical e equipe de TI. O material didático que resulta desta produção é implementado no AVA e disponibilizado aos discentes após ter sido validado. Dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos, com Procedimentos Operacionais para cada profissional (PO), Planos de Trabalho anuais, Elaboração de Relatórios anuais pelo CDE e SEAD, Plano de Formação anual docente, tutores, formação para AVA, entre outros, com rotinas e atendimentos, Cronograma de Ações.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, NSA desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não contempla, em seu PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não contempla, no seu PPC, a utilização de animais em suas pesquisas.

3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não prevê, no seu PPC, a utilização de ambientes profissionais.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

A comissão de avaliadores foi formada pelas professoras Sônia Sueli Berti Pinto (Ponto Focal) e Virgínia do Socorro Motta Aguiar.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do Processo: 201926363
Código da Avaliação: 158276

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE)
RUA AUGUSTO VIANA, S/N. Bairro: CANELA. Salvador - BA. CEP: 40110-060

4.4. Informar o ato autorizativo.

O Curso foi criado por autonomia da Instituição, que Universidade e através da Portaria nº 446 de 10/08/2016.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
Modalidade: Ensino à Distância - EAD
O número de vagas anuais atuais é 270, distribuídas por 5 polos (54 vagas para cada polo).

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Durante a visita ao curso, foram utilizados como base para a avaliação in loco virtual os seguintes documentos:

- PDI da IES;
- PPC do Curso;
- Regimento Geral;
- Apresentação da Equipe Diretiva e Coordenador de curso;
- Documentos do NDE do Curso;
- Documentos do Colegiado/Conselho da IES;
- Documentos da Equipe Multidisciplinar;
- Documentos da Coordenação do Curso;
- Documentos dos Docentes/Tutores;
- Documentos das Instalações;
- Documentos dos Laboratórios de Informática;
- Documentos da Biblioteca;
- Relatório de Justificativa de Vagas;
- Regulamentos;
- Documentos de Ações de Apoio ao Estudante;
- Documentos e relatórios da CPA, integrais e parciais;
- Documentos dos estudos de gravação de aulas remotas;
- Materiais Didáticos;
- Atas;
- Portarias.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, EAD, da UFBA teve um alto desempenho em todos os indicadores dessa dimensão, demonstrando excelência em vários aspectos relativos à sua organização didático-pedagógica. Destaca-se a articulação entre saberes teóricos e práticos através da adequação, interdisciplinaridade e flexibilidade dos componentes curriculares, das ações e avaliações com foco em competências. Os conteúdos disciplinares da matriz propiciam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso pelos eixos de criação e execução e de gestão. Há aspectos inovadores com metodologias ativas e gamificação, estudo de caso, e transversalidade de conteúdos e atividades, com situações de aprendizagem que envolvem conhecimentos profissionais da área e de mercado de trabalho, com as atividades de pesquisa, visitas técnicas, oficinas desenvolvidas e as práticas realizadas por meio do Observatório de Pacificação – Câmara de Mediação e suas parcerias com Defensoria, Ministério Público, etc. Visa-se o desenvolvimento humano plural com disciplinas que caracterizam a excelência do ensino alinhada ao perfil do egresso e a questões mais humanísticas,

garantindo uma visão mais onilateral, humanística, social, filosófica da área do curso para além das questões coercitivas e legalistas, fator esse reiterado pelos discentes em reunião como um dos diferenciais do curso motivador de muitos já estarem em formação continuada em programas de lato e stricto sensu. O AVA Moodle da UFBA é interativo permitindo práticas cooperativas, o discente consulta notas, informações, sala de aula e outras funcionalidades. As TICs nos processos de ensino-aprendizagem do curso possibilitam executar com excelência o projeto pedagógico, há acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais, recursos didáticos a qualquer tempo/espço. Destaca-se a excelência do material didático elaborado pelos docentes conteudistas para as disciplinas ofertadas em EAD, em forma de ebooks bem como as etapas do fluxo do processo de produção de conteúdo, as quais compreendem o trabalho integrado entre docentes, tutores e a equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O corpo docente do curso é formado por 20 docentes, com experiência na docência superior e em educação a distância de, em média, mais de 5 anos, são capacitados para acompanhar os discentes em todas as suas necessidades de aprendizagem de conteúdos teóricos e práticos. Docentes e tutores passam por formação continuada e capacitação periódica de aprimoramento, permitindo o exercício de funções com liderança, com produção reconhecida pela IES e discentes. Conforme constatado em análise das atas e relatos nas reuniões virtuais o colegiado é atuante no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação discente e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as atuais demandas do mercado. A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de distintas áreas de conhecimento responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, práticas metodológicas e recursos educacionais para EAD. Em reunião virtual com a Equipe Multidisciplinar evidenciaram-se as etapas do fluxo do processo de produção de conteúdo. Foi constatado nas reuniões virtuais o bom relacionamento do coordenador com o corpo docente, discente, NDE, equipe multidisciplinar e tutores, exercendo liderança positiva. Os relatos dos discentes na reunião virtual destacaram a excelência de trabalho da coordenação na gestão do curso, sua disponibilidade no atendimento e resolução de problemas. O corpo tutorial é composto por 4 tutores, com experiência em tutoria comprovada por documentação apensada. O colegiado tem sua constituição institucionalizada no Regimento da IES, é atuante, reúne-se no mínimo duas vezes no semestre, com representatividade dos segmentos, cujas reuniões e decisões estão registradas em atas. Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, efetivada por meio de sistema de Mensagens Instantâneas do AVA-Moodle, por e-mail, aplicativos de mensagens, contato telefônico, em encontros semanais síncronos ou mesmo presencialmente, entre outros.

3. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura verificada pela Comissão de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, EAD, da UFBA, em visita virtual, está adequada para a realização das atividades do Curso. O Espaço de trabalho para docentes em tempo integral, de acordo com as evidências percebidas na visita virtual às instalações do curso, apresenta espaços, equipamentos e recursos tecnológicos condizentes com a quantidade de docentes (20), garantindo a acomodação, a privacidade para atendimento das questões pedagógicas e de orientação, uma vez que há recursos tecnológicos e segurança para os fins. Igualmente, o espaço do coordenador possui equipamentos, tecnologia e materiais que atendem às determinações do PDI e aos eixos norteadores do PPC, às necessidades institucionais administrativas e pedagógicas. A sala dos professores é climatizada, com suporte técnico, possui recursos de TIC disponíveis e apropriados às atividades do docente, há espaço para a guarda de equipamentos da instituição, pessoais e trabalhos de alunos, espaço para café, e pessoal de apoio aos docentes. Há livre acesso aos laboratórios de informática. Destacam-se o bom estado de conservação dos equipamentos técnicos, eletrônicos e mobiliários; as salas climatizadas, acesso à

internet em todos os computadores e na IES, há quantidade suficiente de equipamentos e insumos e há manutenção, favorecendo a formação e capacitação múltipla dos discentes. A bibliografia básica e complementar averiguada conta com acervo tombado e informatizado com acesso pelo Pergamum, facilitando a busca e reserva de títulos e exemplares, e acesso virtual, espaço para pesquisa, estudo individual e coletivo, amplo, arejado, climatizado e com acessibilidade. Há acesso ao portal de periódicos da CAPES, EBSCO, PEARSON, VLEX, entre outros. Há atualização constante na aquisição de exemplares e assinaturas de acesso, com recursos de acessibilidade e plano de Contingência do Departamento de TI. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES. O Processo de controle de produção ou distribuição de material didático realizado pela Equipe Multidisciplinar e NEAD /SEAD efetiva-se de modo excelente, conforme averiguado por esta comissão na visita virtual, com todos os processos informatizados, com registro, avaliação e controle das etapas, bem como avaliação constante do processo, em ambiente equipado com alta tecnologia, além de contar com processo de formação continuada e capacitação constante de todos os atores envolvidos no processo, com avaliação do sistema e periódica da CPA.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão de avaliação, composta pelas professoras Sonia Sueli Berti Pinto (ponto focal) e Virgínia do Socorro Motta Aguiar (TI), foi designada para realizar a Avaliação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade a distância, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, em Salvador, BA, Processo No. 201926363, Avaliação No. 158276.

A avaliação virtual ocorreu no período de 23/05/2022 a 25/05/2022. A Comissão de Avaliadores realizou as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e levou em consideração os requisitos legais, todos integrantes deste relatório e considerou, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da CONAES e este instrumento), referente ao Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade a distância, da UFBA e atribuiu conceitos a todos os itens que integram cada uma das dimensões do Formulário Eletrônico do e-MEC.

Este processo avaliativo virtual do curso CST em Segurança Pública - EAD, deu-se na mais perfeita ordem, sem óbice algum que pudesse prejudicar o andamento da avaliação. A IES, enviou a documentação a contento e esteve à disposição integralmente durante todo o processo.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,55

CONCEITO FINAL FAIXA

5